

Visão e hábitos ambientais de discentes do ensino médio da Escola Estadual Professor Mileno Ferreira da Silva no município de Santana do Ipanema

Romenito Guilherme de Melo (1)

(1) Graduando no 8º Período do Curso de Ciências Biológicas Pela Universidade Estadual de Alagoas, Campus Santana do Ipanema; Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID, financiado Pela CAPES. Pós-graduando em Gestão em Saúde Pública e Meio Ambiente pela UCAM-Prominas. Atua como Coordenador Municipal de Vigilância Ambiental pela Secretaria de Saúde de Santana do Ipanema. E-mail: romenitoguilherme@hotmail.com.

Resumo

As questões ambientais são temas cada vez mais abordados principalmente pelos meios de comunicação que buscam mostrar a importância da conscientização e preservação dos recursos naturais, evidenciando assim, as consequências das agressões sofridas pela natureza que se acumulou através dos anos deixando como herança rios poluídos, falta de chuva, aquecimento global, lixo que se torna um grande problema, desertificação, desmatamento e queimadas. Este trabalho teve por objetivo analisar os hábitos e a visão ambiental de um grupo de alunos dos 1ª a 3ª séries do ensino médio de uma escola da rede estadual no município de Santana do Ipanema, além de buscar compreender de qual forma a comunicação ambiental tem contribuído na formação do senso crítico/ambiental dos discentes. A pesquisa se deu por meio da aplicação de trinta (30) questionários estruturados com dez (10) perguntas voltadas para o tema proposto, sendo oito fechadas e duas abertas onde uma das abertas pedia para que retratassem a realidade ambiental do lugar onde residem. Aos alunos foram selecionados aleatoriamente e os dados coletados computados no Word/Excel 2013. Constatou-se que ainda há confusão entre os alunos para definir o que seria meio ambiente, ao mesmo tempo em que percebe-se que possuem hábitos, mesmo que pequenos, que agridem o meio ambiente. É evidente a falta de informação para muitas questões ambientais, mas já é possível perceber que começa a brotar a semente da conscientização.

Palavras-chave: Meio Ambiente, Costumes, Conscientização.

Abstract

Environmental issues are increasingly topics covered mainly by the media seeking to show the importance of awareness and preservation of natural resources, thus showing the consequences of the aggression suffered by nature that has accumulated over the years leaving behind polluted rivers, lack rain, global warming, waste that becomes a big problem, desertification, deforestation and fires. This study aimed to analyze the habits and environmental vision of a group of students from 1st to 3rd grade high school of a state school in Santana do Ipanema district, in addition to seeking to understand which way the environmental reporting has contributed in the formation of critical / environmental sense of the students. The research was done through the application of thirty (30) structured questionnaires with ten (10) questions focused on the theme, eight closed and two open where one of the open asked to which reflect the environmental reality of where they reside. The students were randomly selected and data collected computed in Word / Excel 2013. It was found that there is still confusion among students to define what would be the environment, while it is perceived to possess habits, however small, that harm the environment. Clearly the lack of information for many environmental issues, but it is already possible to notice that begins to sprout the seed of awareness.

Keywords: Environment, Customs, Awareness.

INTRODUÇÃO

Os problemas ambientais são cada vez mais frequentes e diante desta realidade artigos, revistas, documentários, sites, blogs e a mídia falada e escrita abordam a preocupação de ambientalistas com as agressões sofridas pelo meio ambiente, onde se verifica muitas vezes irreversíveis consequências como por exemplo a falta de preservação e conservação dos recursos naturais do planeta (Brasil Escola).

De acordo com o site “Brasil Escola”, uma concentrada consequência dos problemas ambientais são também as sofridas pelas lavouras diretamente afetadas pelas chuvas ácidas que alteram a composição dos solos e das águas devido a concentração de dióxido de carbono (SO₂) e o óxido de nitrogênio (NO), principais componentes da chuva ácida, liberados no ar por causa da queima de carvão e óleos usados como fontes de energia e precipitações ácidas que se concentram nas áreas industriais. Já o excesso de carbono produz o chamado efeito estufa, que eleva a temperatura do ambiente provocando o derretimento das calotas de gelo nos polos do globo terrestre que aumentam os níveis das águas marinhas, tornando-se uma das grandes preocupações dos cientistas (disponível em: www.veja.com/ciências).

Banderalli (*apud* EcoDebate,2012) afirma em seu artigo “Água: essencial e contaminada” que o despejo direto de esgoto doméstico sem tratamento nos rios são causadores da morte de peixes e do desenvolvimento de microrganismos que facilitam a proliferação de doenças que acabam acometendo o homem. Ao se observar esta realidade em toda a biodiversidade do planeta, preocupados com a problemática que envolve as questões ambientais, surgem os movimentos defensores ambientais que procuram incentivar a relação com a natureza por meio de uso racional dos recursos explorados pelo homem, preocupação que nasceu já há várias décadas da história (EBA).

Frente a esta preocupação ambiental em nossa atualidade, buscaram-se mecanismos que contribuam no processo de conscientização da população como o ProNEA (Programa Nacional de Educação Ambiental) responsável pela comunicação para Educação Ambiental atendendo à lei 9795/99 da Política Nacional de Educação Ambiental com objetivo de incentivar e proporcionar por meio da comunicação o conhecimento ambiental (Ministério do Meio Ambiente).

Com todos estes agravantes ambientais e partindo da afirmativa de Oliveira e Silva (2013) de que a comunicação ambiental através dos anos, se tornou cada vez mais acessível para todos os níveis da sociedade (disponível em: cruzeirodosul.inf.br) e pensando-se na realidade local, foi elaborado o tema deste trabalho com uma pesquisa em sala de aula objetivando analisar o grau de conhecimento e a preocupação ambiental despertada pelos alunos do 1º ao 3º Ano do ensino médio, almejando assim compreender de que jeito a comunicação ambiental utilizada na atualidade tem contribuído positivamente na formação do senso crítico destes discentes em relação a preservação e conservação do meio ambiente.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A realização da pesquisa se deu através de buscas e leitura em sites oficiais de internet do governo e artigos que abordam os temas relacionados ao meio ambiente. Questionários foram estruturados contendo perguntas e respostas voltadas para os temas ambientais para serem respondidos por 30 (trinta) alunos matriculados no 1º, 2º e 3º ano do ensino médio da Escola Estadual Professor Mileno Ferreira da Silva localizada na Cidade de Santana do Ipanema interior das Alagoas residentes na Zona Rural e Urbana do município por ser esta uma importante Instituição de Ensino na região sertaneja do Estado.

As perguntas dos questionários estruturadas com respostas fechadas e abertas, sendo destas: uma aberta, oito fechadas e uma em que solicitava aos discentes que elaborassem um desenho representando o local onde moram destacando a localização de sua residência e o ambiente do entorno.

Em cada turma escolhidos de forma aleatória 10 (dez) alunos para responder os questionários (aproximadamente 30% da sala), sendo 05 (cinco) do sexo masculino e 05 (cinco) do sexo feminino, todos residentes no município de Santana do Ipanema para que houvesse maior fidelidade as respostas para as questões ambientais locais.

A partir das respostas e observação dos desenhos produzidos pelos alunos constituiu a análise do que seria a visão ambiental do alunado diante da grande fonte de informação disponível que sempre traz alguma matéria ou artigo informativo abordando as questões trazidas pelo questionário aplicados o que pode ser observado nas tabelas, gráficos e imagens, em anexo, promovendo a fácil visualização e consequente compreensão dos resultados obtidos na pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como já abordado anteriormente, Oliveira e Silva (2013) afirmam que comunicação ambiental através dos anos, se tornou cada vez mais acessível para todos os níveis da sociedade o que levou a elaboração do tema deste trabalho que apresenta os seguintes resultados:

De acordo com as informações obtidas os 30 entrevistados possuem uma faixa etária de 13 a 22 anos, e moram em média com pelos menos mais 4 pessoas. Dos participantes da pesquisa 22 (73.33%) são residentes na zona urbana e 08 (26,67%) residentes na área rural do município.

No que se refere ao sexo dos alunos entrevistados 15 (50%) são do sexo masculino e 15 (50%) do sexo feminino. Quando questionados se sempre moraram em Santana do Ipanema, 22 (73.33%) afirmaram que sim, sempre morou em Santana do Ipanema, enquanto que 08 (26,67 responderam que não.

Quando indagados ao que viria a ser o meio ambiente, temos os seguintes resultados: No 1º Ano 7 alunos concordaram que é a biodiversidade, porém 2 (dois) disseram ser animais e 1(um) afirmou que é a floresta amazônica. No 2º Ano 8 (oito) responderam biodiversidade, 1 disse animal e 1 (um) respondeu que são os seres vivos. Já no 3º Ano apenas 1(um) respondeu que é floresta Amazônica e outros 9 (nove) responderam que meio ambiente é a biodiversidade. Dados obtidos para a pergunta “o que é meio ambiente?” demonstra que há certo grau de confusão em relação a definição do que representa o termo meio ambiente para um número pequeno dos alunos, principalmente para aqueles do 3º Ano.

Os alunos do 2º e 3º Ano, em sua maioria acha que o principal problema ambiental é o desmatamento e a maioria dos alunos do 1º Ano acreditam ser o homem o problema ambiental. Todos alunos, com exceção de 1 (um) do 1º Ano que afirmou “**não saber**”, disseram que “**Sim**” quando perguntados se em Santana do Ipanema existe problema ambiental. A maioria dos alunos nas três turmas acreditam que os principais responsáveis pelos problemas ambientais são a população e em segundo lugar o governo.

A pesquisa trouxe para os jovens discentes a pergunta de qual o hábito ambiental destes em seu dia a dia, onde poderia assinalar quantas opções achassem pertinente. Podemos então perceber na representação que o maior número de alunos conscientes são do 3º ano ao mesmo tempo na mesma turma temos o maior números daqueles que admitiram queimar lixo e jogar lixo na rua ou em terrenos baldios.

Questionados como solucionar os problemas ambientais demonstraram uma maior preocupação com as queimadas nas matas os alunos do 2º Ano, não poluir rios foi a preocupação da maior parte dos alunos do 1º Ano e a maior preocupação com o lixo jogado no ambiente ficou por conta dos alunos do 3º Ano. Os resultados apresentados mostram uma oscilação de opinião, para o que seria a solução dos problemas ambientais, de uma turma para outra, ficando a opção plantar árvores uma das menos contemplada pelos discentes.

Para os problemas representados pelos rios, como por exemplo a diminuição do nível das águas a maior parte dos alunos do 3º Ano dizem ser uma consequência do desmatamento e da falta de chuvas enquanto para opção que diz ser o homem o culpado foi marcado por todos alunos das três turmas, não atribuindo totalmente a responsabilidade das consequências à construção de hidrelétricas.

Para finalizar foi sugerido que desenhassem de forma simples o meio onde se localiza suas residências o que trouxe uma variada informação daquilo que enxergam como meio ambiente de acordo com a realidade de cada um. Exemplo desta visão é o desenho feito por um aluno do 1º Ano que desenhou apenas uma residência em um cruzamento sem nenhum tipo de vegetação nos levando a acreditar que o local onde mora não possua ao menos uma árvore.

Já dentre os desenhos feitos pelos alunos do 2º Ano podemos destacar um que além de se preocupar com localização de sua moradia, também fez um desenho do que parecer ser uma área verde com árvores, flores, gramas e duas pessoas em baixo da árvore em cima do que lembra uma toalha de piquenique, mostrando entender como necessário e importante a existência de lugares como este para entretenimento da sociedade. O desenho destaque no 3º Ano que apresenta uma maior realidade, porém um triste e preocupante fato, pois manifesta sua inquietação quanto ao comportamento da população que agride o meio ambiente com as fumaças emitidas pelos escapamentos, esgotos a céu aberto sem qualquer tipo de cuidados e o hábito de jogar lixo nas ruas e terrenos baldios.

CONCLUSÃO

Há falta de informação, como pode ser constatado nas respostas de todas as turmas para a pergunta “como solucionar os problemas ambientais?”, uma vez que diante das opções escolhidas a que menos se mostrou como uma solução, principalmente para o 1º Ano, é o plantio de árvores, explicando o porquê da não importância, para maioria, de desenhar árvores próximo de suas casas, sendo esta ainda uma realidade bem presente no município.

Por entendermos como de relevante importância e imprescindível trazer desde cedo a preocupação das questões ambientais para a escola que formará assim cidadãos conscientes preocupados com o meio ambiente acreditamos ser necessário ainda um intenso trabalho de conscientização a ser desenvolvido pelas escolas e entidades envolvidas neste processo de comunicação ambiental no sentido de fazer com que os jovens não apenas vejam e ousam que “é preciso preservar e conservar”, mas que também possam sentir o valor que tem o meio ambiente, transformando-os em atores ativos nos movimentos ambientais.

REFERÊNCIAS

AMBIENTEBRASIL. **Aumenta a poluição da água.** Disponível em <http://ambientes.ambientebrasil.com.br/agua/artigos_agua_doce/aumenta_a_poluicao_da_agua.html>. acesso em 03 de maio de 2015.

BANDERALI, Mauro *apud* EcoDebate, 2012. **Água: essencial e contaminada**, disponível em <<http://www.ecodebate.com.br/2012/06/05/agua-essencial-e-contaminada-artigo-de-mauro-banderalli>>. Acesso em 02 de maio de 2015.

REFERÊNCIAS

BRASIL ESCOLA. **Degradação Ambiental.** Disponível em <<http://monografias.brasilecola.com/geografia/degradacao-ambiental.htm>>. acesso em: 25 de abril de 2015.

BRASIL, MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Educação Ambiental: educomunicação.** Disponível em <<http://www.mma.gov.br/educacao-ambiental/educomunicacao>>. Disponível em 01 de Maio de 2015.

FREITAS, Cristiane. **Surgimento dos Movimentos Ambientais.** Disponível em <<http://www.ebah.com.br/content/ABAAAAXLkAE/surgimento-dos-movimentos-ambientais>>. Acesso em 05 de maio de 2015.

OLIVEIRA, Carlos R; SILVA. Paulo C. **Comunicação Ambiental: ferramenta de informação e conscientização.** Disponível em <<http://www.cruzeirodosul.inf.br/materia/470996/comunicacao-ambiental-ferramenta-de-informacao-e-conscientizacao>>. Acesso em 01 de maio de 2015.

SUA PESQUISA.com. **Poluição dos Rios: causas e consequências da poluição dos rios, rios mais poluídos do Brasil, soluções, prejuízos para o meio ambiente.** disponível em <http://www.suapesquisa.com/poluicaodaagua/poluicao_rios.htm>. acesso em:

UNICAMP. **Surgimento dos movimentos ambientais no Brasil e no Mundo.** Biblioteca didática de Tecnologias Ambientais. Disponível em <<http://www.fec.unicamp.br/~bdta/premissas/historico.htm>>. acesso em 07 de maio de 2015.

VEJA. **Derretimento das calotas polares ocorre em ritmo acelerado.** Disponível em <<http://veja.abril.com.br/noticia/ciencia/derretimento-das-calotas-polares-ocorre-em-ritmo-acelerado-revela-estudo>>. Acesso em 25 de abril de 2015.